



Oleaginosa tem um mês de valorização nos preços

O mês de maio foi marcado por oscilações da soja na Bolsa de Mercadorias e Futuros de Chicago (CBOT), as cotações caíram no encerramento do mês, devolvendo parte dos ganhos registrados. A pressão no mercado foi influenciada pela maior oferta de oleaginosa na América do Sul e pelo bom progresso do cultivo nos Estados Unidos. Além disso, mesmo com a queda na produção brasileira nesta temporada, a fase final da colheita e os preços atrativos têm incentivado os vendedores a aumentar a oferta de soja no mercado spot nacional.

É importante destacar sobre o mercado interno da oleaginosa. O avanço da colheita brasileira, na última estimativa (27) da Companhia nacional de abastecimento (CONAB), estava em 98,1% da área total colhida. O mês foi marcado pelas condições climáticas com temperaturas acima da média e a perda de intensidade do El Niño.



Vale destacar que a média geral para Goiás é de 100% da área colhida em maio, marcando assim um avanço de 10,49 pontos percentuais relacionado com o mês passado.

Gráfico 1 - Evolução nos preços dos contratos de maio/24.



Tabela 1 - Variação do preço médio da soja em Goiás no mês de maio de 2024.

Descrição	Valor 02/05	Valor 29/05	Diferença
Soja Disponível	R\$112,89	R\$121,00	R\$ 8,11
Soja Balcão	R\$110,68	R\$116,59	R\$ 5,91
Soja Futuro	R\$110,17	R\$113,85	R\$ 3,68



CONAB estima 78,4% da área total colhida

O mercado seguiu oscilando durante o mês de maio na Bolsa de Mercadorias e Futuros de Chicago (CBOT) e na Bolsa Brasileira (B3). No cenário global, os preços do milho apresentaram um leve aumento em maio, impulsionados pela expectativa de uma oferta reduzida dos países produtores da América do Sul, como a Argentina, que está enfrentando perdas devido à cigarrinha. No entanto, esse aumento nas cotações foi contido pelas condições favoráveis de plantio e desenvolvimento das lavouras de milho nos Estados Unidos até o momento.

No mercado nacional do milho, os produtores reduziram as intenções de venda, resultando em um aumento das cotações, em diversos estados, especialmente no Paraná e em São Paulo. Os produtores especularam com o clima, devido às previsões de escassez de chuvas para a safrinha no Centro-Oeste e Sudeste, reduzindo assim as ofertas. De acordo com a última estimativa (27) da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) a colheita do milho 1ª safra está em 78,4% da área total.



A colheita da 1ª safra para Goiás está em 70% da área total em maio, de acordo com a CONAB.

Gráfico 1 - Evolução dos preços dos contratos de maio/24.



Tabela 1 - Variação do preço médio do milho em Goiás no mês de maio de 2024.

Descrição	Valor 02/05	Valor 29/05	Diferença
Milho Balcão (Média Estado)	R\$ 43,47	R\$ 44,84	R\$ 1,37
Milho Futuro (Média Estado)	R\$ 43,00	R\$ 44,20	R\$ 1,20
Rio Verde	R\$ 43,00	R\$ 45,00	R\$ 2,00



Preço da arroba demonstra pequeno acréscimo

O mês de maio/24, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 21 dias úteis até a 5ª semana, exportou de carne bovina 211,97 mil toneladas, com uma média diária de 10,09 mil toneladas, o número representa acréscimo de 25,9% nos embarques. O preço pago por tonelada também apresentou variação negativa de -11,6%.

No mercado nacional, analisando o indicador boi gordo CEPEA/B3, a média das cotações no mês de maio/24 foi de R\$226,92 por arroba.

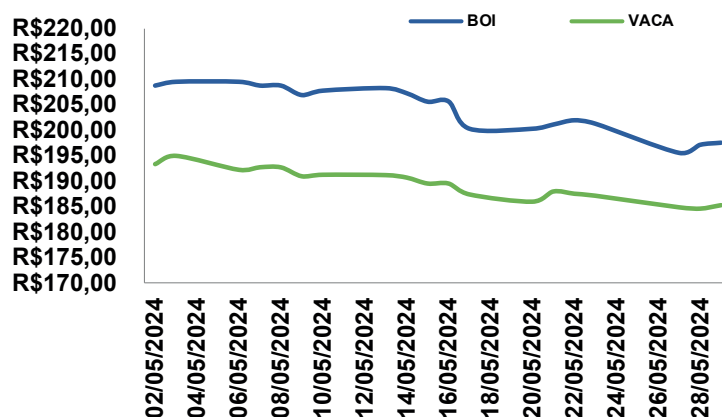
O mercado do boi gordo apresentou demanda levemente enfraquecida e com escoamento da carne lento, com queda nos preços.

No mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações da arroba do boi gordo foi de R\$204,29 com variação negativa -5,39% no comparativo mensal. Para vaca gorda a média das cotações foi de R\$ 189,43 com variação negativa de - 4,17% no comparativo mensal.

A escala de abate apresentou média de 9 a 12

dias durante o mês de maio. No mercado de reposição o que foi observado foram preços mistos em algumas regiões, e uma maior procura por bezerras (0 a 12 meses) e garrotes (13 a 24 meses).

PREÇO MÉDIO BOI GORDO E VACA GORDA À VISTA EM GOIÁS R\$/@



Fonte: IFAG



Preço do suíno vivo demonstra reação

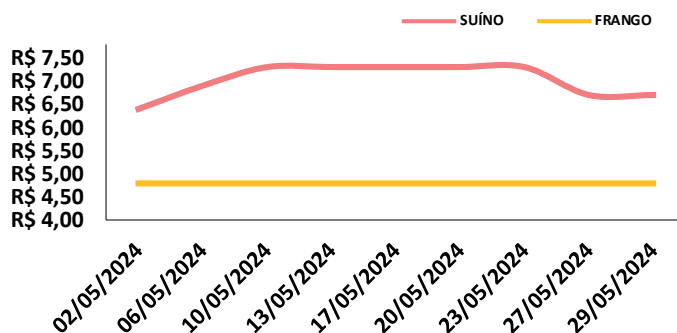
As exportações no mês de maio/24, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), para carne de aves, contando 21 dias úteis até a 5ª semana do mês, foi de 424,91 mil toneladas, com uma média diária exportada de 20,23 mil toneladas, número que representa acréscimo de 6,0% nas exportações. O preço pago por tonelada apresentou queda de - 9,2% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

Para carne suína foram exportadas 91,62 mil toneladas, com média diária de 4,36 mil toneladas, número representa acréscimo de 0,8% nas exportações. Já o preço pago por tonelada de carne suína, apresentou queda de -11,4%.

Para o mercado regional, segundo dados do IFAG, a média das cotações para o frango vivo no último mês de maio/24, foi de R\$ 4,80/kg sem variação no comparativo mensal. Para a carne suína, a média das cotações no estado foi de R\$7,02/kg com variação de 4,69% comparativo mensal. O mercado de suínos mostrou recuperação nos preços, com elevações no mercado do suíno vivo, em razão de uma demanda aquecida no período.

O milho, conforme dados coletados e divulgados pelo IFAG, apresentou média de R\$44,74/sc com variação de 3,15% no comparativo mensal. O mercado brasileiro de milho apresentou leve acréscimo nos preços. No entanto, as expectativas são baixistas, em razão da oferta proveniente da 2ª safra, que já iniciou a colheita em alguns estados.

PREÇO MÉDIO SUÍNO E FRANGO VIVO EM GOIÁS R\$/KG



Fonte: IFAG



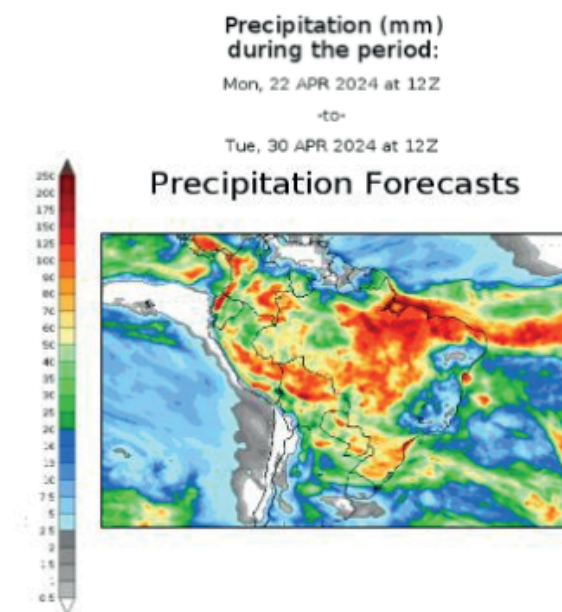
Déficit hídrico acontece no Centro-Oeste brasileiro

O mês de maio em Goiás foi marcado pela prevalência da estiagem no estado, com baixa umidade relativa do ar, temperaturas muito acima da média durante o dia e tempo mais frio durante a madrugada.

Em controvérsia, a região nordeste e norte do país, apresentaram acumulados de chuvas significativos, e também a região Sul, com volumes mais reduzidos e chuvas mais isoladas, porém, ainda com riscos de alagamento e cortes de energia elétrica.

Para a cadeia produtiva bovina, as condições climáticas estão desfavoráveis no momento, pois, a baixa umidade do ar, pode causar perdas nas pastagens disponíveis. Além disso, o déficit hídrico pode ter causado alguns prejuízos nas lavouras do milho 2ª safra.

As temperaturas seguiram acima da média no estado, com máximas de 33°C e mínimas de 16°C.



Fonte: NOAA
Elaboração: IFAG



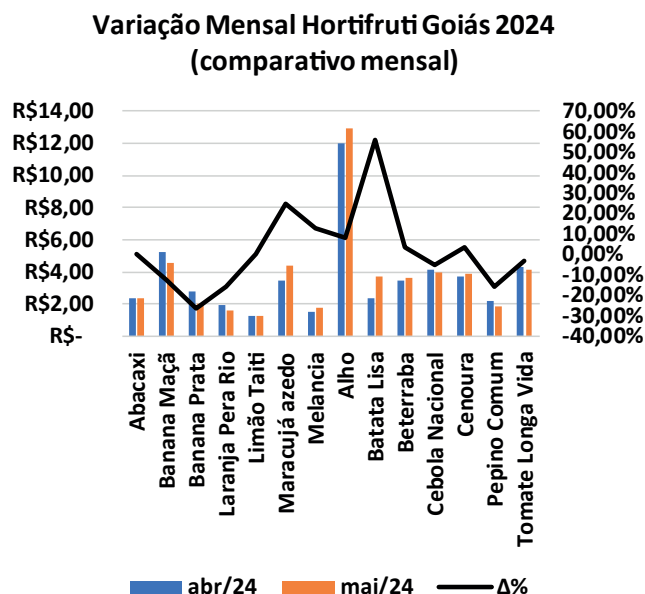
Frutas e hortaliças apresentam variações positivas e negativas no mercado

De acordo com as cotações realizadas e publicadas pelo IFAG, em maio de 2024, do CEASA/GO Goiânia, os preços médios das hortaliças como batata, cebola, e tomate apresentaram viés misto, com preço médio de R\$3,74/kg, R\$3,94/kg e R\$4,16kg e variações de (+55,87%), (-5,41%) e (-3,20%) respectivamente.

Para o mercado das frutas, a tendência também apresentou viés misto, com os seguintes preços médios e variações referentes ao mês de maio, laranja R\$1,64/kg (-15,82%), maracujá azedo R\$4,37/kg (+25,00%), já o limão Taiti esteve estável e continuou a R\$ 1,24/Kg, já a banana prata apresentou a variação negativa, com preço médio de R\$2,02/Kg e (-26,66%). A melancia apresentou variação positiva no mês de maio, a média foi R\$1,73/kg apresentando avanço de (+12,50%).

Com essa análise, podemos também observar outras hortaliças como a beterraba que apresentou média de R\$ 3,60 e variação positiva de (+3,23%), a cenoura apresentou avanço de (+3,82%) e ficou no valor médio de R\$ 3,86.

Gráfico - Variação Mensal do Hortifruti no Estado de Goiás



Fonte: Associação de produtores - Ceasa-GO;
Elaboração: IFAG